

sempre confira no aplicativo do seu banco se realmente o valor depositado indevidamente caiu em sua conta. Caso caia em um golpe assim acione o Mecanismo de Especial de Devolução (MED) do Pix, ferramenta criada pelo Banco Central para auxiliar vítimas de golpes e a vítima poderá receber o valor de volta, caso o golpe seja comprovado.

— Ative a proteção dupla de serviços como WhatsApp. No aplicativo de mensagens, a opção permite criar uma senha que é solicitada quando alguém tentar registrar seu número em outro celular, o que impede golpistas de roubarem sua conta.

O que fazer se eu for vítima dos golpes contra pessoas idosas?

Algumas dicas são muito importantes para que você consiga reaver o dinheiro que perdeu nesses golpes:

— Guarde todos os documentos que tiver que provem que foi vítima de um golpe (por exemplo: comprovante de transferência bancária, registro de chamada telefônica do fraudador, entre outros);

— Entre em contato com o banco, financeira, INSS ou a determinada instituição que houve a prática do golpe. Peça a restituição do valor e o número de protocolo de atendimento. Guarde esse número;

— Se não pagarem e devolverem o valor que você perdeu, utilize o número de protocolo para fazer uma denúncia no

Procon ou no site consumidor.gov.br;

— Faça também um boletim de ocorrência e explique tudo o que aconteceu;

— A instituição tem um tempo para poder te responder, depois

que você fizer a denúncia no Procon e no consumidor.gov.br;

— Se mesmo após a denúncia, a instituição não te devolver o dinheiro. Entre na Justiça!

Fonte: IDEC, Jusbrasil



Quer compartilhar uma história vivida na CAIXA? Envie para aeaminas@aeaminas.com.br

A História do piso

A época correta, não me lembro... creio que foi nos anos noventa. Naquela época, sempre havia reforma na agência. Essa reforma foi um pouco maior, saímos do atendimento no balcão para um atendimento mais personalizado. Foi uma quebradeira danada, mudaram o layout, quebraram o piso, pintaram o prédio... Em uma segunda-feira daquelas, em pleno pagamento do PIS, estaciona um caminhão três quartos na porta da agência. O ajudante do motorista procurou informações sobre onde pegaria o "piso". A colega que o atendeu, acostumada com o português errôneo do povo, que trocava PIS por piso, o enviou para a fila das pessoas que receberiam o PIS. Depois de uma hora e meia, o chapa foi atendido. O atendente solicitou a carteira de trabalho, juntamente com o número do PIS. Foi quando o matuto explodiu: "Mas que 'm' é essa? Estou aqui há mais de uma hora, o caminhão lá fora prestes a ser multado e vocês me pedindo carteira de trabalho? Vim aqui pegar o piso trocado, estou vendo ele encostado no canto e vocês me enrolando na fila!". Brincadeira... Depois de desculpas, ele pegou o piso, carregou o caminhão e foi embora. — *Alfredo Neves*